



APRESENTA

“O VALE DAS INVENÇÕES”

PAISAGENS CONGELADAS FORJARAM O BERÇO DA PRECISÃO

PRINCIPAIS FATOS:

- **"O Vale das Invenções":** o tema anual da Maison para 2026 narra a origem da relojoaria no Vallée de Joux
- **Uma manufatura moldada pelo seu ambiente:** o espírito inventivo da Jaeger-LeCoultre foi forjado em um ambiente extremo, onde a resiliência, a autossuficiência e a engenhosidade lançaram as bases da Alta Relojoaria moderna
- **Uma busca incessante pela precisão:** dos cronômetros do século XIX e dos turbilhões premiados em competições às criações Master Control Chronomètre e Hybris Inventiva, de 2026

Cada lenda tem sua origem. A da Jaeger-LeCoultre começou em um vale escondido, no alto do Cantão do Jura, na Suíça, onde refugiados huguenotes se estabeleceram no século XVI após fugirem de perseguições religiosas em seus países de origem. Este refúgio seguro trouxe novos desafios: extrair sustento de uma paisagem ao mesmo tempo bela e inóspita, com suas florestas densas e invernos rigorosos, que exigem resiliência, determinação e engenhosidade. Ao longo das gerações, a engenhosidade foi aprimorada, transformando-se em criatividade e inventividade, um espírito que finalmente levaria à fundação do ateliê de relojoaria LeCoultre em 1833.

Seguiu-se um fluxo constante de invenções: novas ferramentas de produção, a criação da primeira manufatura integrada, processos de fabricação inovadores e complicações sem precedentes. Esse ímpeto, mantido até os dias atuais, foi reconhecido por mais de 430 patentes. Hoje, a Jaeger-LeCoultre se destaca como uma verdadeira manufatura-ateliê, reunindo 82 ateliês, 108 métiers relojoeiros e 69 savoir-faire exclusivos sob o mesmo teto.

Sob o tema de 2026, "O Vale das Invenções", a Jaeger-LeCoultre celebra um legado moldado pelo ambiente: um cenário singular em que a paisagem e o clima moldaram o caráter das pessoas cujas invenções, por sua vez, definiram o curso da história da relojoaria.

I – DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XIX: A GÊNESE DA RELOJOARIA DE PRECISÃO

Desde que as civilizações antigas criaram os primeiros instrumentos para medir o tempo, a história da relojoaria tem sido marcada pela busca incessante por precisão. Com a invenção dos primeiros relógios



mecânicos, em meados do século XIV, essa busca tornou-se ainda mais intensa. Com o tempo, os avanços na tecnologia relojoeira possibilitaram a criação de relógios cada vez mais sofisticados, pequenos o suficiente para serem carregados no bolso. A escala reduzida desses relógios exigia uma precisão cada vez maior na modelagem dos componentes, na arquitetura e na montagem dos mecanismos. No Vallée de Joux, Antoine LeCoultre levaria essa busca a níveis antes inimagináveis.

Da agricultura de verão à relojoaria de inverno



Em 1559, após fugir da perseguição em sua França natal, Pierre LeCoultre chegou ao Vallée de Joux. Naquela época, o vale era um lugar selvagem, com rochas e florestas. Estava situado a uma altitude de 1.000 metros e cercado por montanhas. Pierre LeCoultre obteve os direitos sobre um terreno, desmatou a floresta, criou uma fazenda e, em 1612, seu filho (também chamado Pierre) construiu uma capela que deu origem à vila de Le Sentier, que permanece até hoje como o lar da família Jaeger-LeCoultre.

Nos meses mais quentes, a vida no Vallée de Joux era moldada pela agricultura. Os pastos férteis de verão sustentavam o gado, enquanto a pecuária leiteira, em particular a produção de leite e queijo, constituía a principal fonte de renda para as famílias locais. No entanto, o isolamento do vale e o clima severo impunham um ritmo sazonal rígido. Com a chegada do inverno, a neve intensa e as temperaturas congelantes paralisaram as atividades agrícolas, impossibilitando o trabalho no campo por meses a fio. Forçados a se tornarem autossuficientes, muitos agricultores instalaram forjas em seus chalés, criando uma fonte de renda extra durante os longos invernos. A forja substituiu o campo; a necessidade deu origem à engenhosidade. Com gosto pela precisão, atenção meticulosa aos detalhes e moldados pela paciência, perseverança e isolamento, eles começaram a se especializar em objetos pequenos e extremamente exigentes, como lâminas, fivelas, fechaduras e cabos. Alguns, aproveitando os meses prolongados de inverno para aprimorar ainda mais suas habilidades, naturalmente começaram a se dedicar à relojoaria.

Dez gerações após a chegada de Pierre LeCoultre ao Vallée de Joux, Antoine LeCoultre, de 16 anos, juntou-se ao pai na pequena forja da família, onde desenvolveram novas ligas e aperfeiçoaram os pinos e as lâminas vibratórias das caixas de música. Em 1823, eles começaram a produzir lâminas de barbear de aço excepcionalmente bem temperado e, subsequentemente, projetaram um cinzel de relojoaria que se beneficiava do mesmo método de têmpera. Durante os invernos rigorosos, Antoine LeCoultre começou a aprender sozinho a arte da relojoaria.



Do Établissage à manufatura moderna

1830 THE PINION-CUTTING MACHINE Invented by Antoine LeCoultre, enabling greater accuracy and series production.	1833 WATCHMAKING ATELIER Antoine LeCoultre transformed the family forge in Le Sentier into a watchmaking atelier.	1866 FIRST INTEGRATED MANUFACTURE Antoine LeCoultre and his son Elie united all the watchmaking crafts under one roof.	1877 THE MANUFACTURE BECOMES LECOULTRE & CIE Becoming known as "The Watchmaker of Watchmakers".
---	---	--	---

Enquanto aprendia sobre relojoaria de forma autodidata, Antoine LeCoultre já estava ocupado com outras invenções. Em 1830, ele inventou uma máquina para cortar pinhões de aço, tornando obsoleto o trabalhoso processo de lixar o metal manualmente. Antes dessa inovação, os pinhões eram produzidos a partir de aço trefilado por meio de uma matriz; a solução de Antoine LeCoultre permitiu que fossem cortados diretamente do aço maciço. Essa inovação trouxe vantagens claras: maior qualidade, maior precisão e reprodutibilidade consistente em maior escala.

Em 1833, Antoine LeCoultre transformou a forja da família em Le Sentier em um ateliê de relojoaria e passou a criar relógios sob o próprio nome. Naquela época, a relojoaria era baseada no princípio do Établissage, um ecossistema de pequenos ateliês independentes, geralmente localizados no sótão da casa rural do proprietário, cada um especializado em um dos ofícios da relojoaria. Embora esse sistema permitisse que cada relojoeiro desenvolvesse grande habilidade em sua especialidade, ele se mostrava ineficiente na criação de relógios completos. LeCoultre obtinha diversos componentes de diferentes especialistas, mas era um processo demorado e, sem o benefício de medidas padronizadas, cada relógio era, por definição, uma peça única.

Obcecado pela precisão, LeCoultre começou a procurar uma forma diferente de trabalhar que pudesse aumentar sua eficiência. Isso deu origem a uma ideia que mudaria a face da relojoaria, concretizada em 1866, quando Antoine LeCoultre e seu filho Elie uniram todos os ofícios relojoeiros sob o mesmo teto. A criação da primeira manufatura completa no Vallée de Joux foi uma decisão visionária. Isso não só aumentou a eficiência e possibilitou maior padronização e, portanto, a produção em série, como também aproveitou a “sabedoria do coletivo”. A união das diferentes habilidades e abordagens dos relojoeiros incentivou uma troca de ideias próxima e contínua, o que estimulou uma inventividade cada vez maior no desenvolvimento de novas soluções para os desafios inerentes à relojoaria. Sendo a maior empresa relojoeira do Vallée de Joux, a LeCoultre & Cie ficou conhecida como La Grande Maison.

Um legado incomparável

1844 THE MILLIONOMETRE Invented by Antoine LeCoultre, marking the birth of fine watchmaking.	1850 THE ROUNDING-UP TOOL Invented by Antoine LeCoultre, ensuring the quality of gold time.	1851 INTERNATIONAL RECOGNITION Antoine LeCoultre won the Gold medal at the World's Fair in London, the Great Exhibition.	1860 THE PLATE-CUTTING TOOL Invented by Antoine LeCoultre, marking the invisible base that anchors every calibre.	1860s CALIBRES WITH COMPLICATIONS LeCoultre's masters made it possible to develop watches of greater complexity.
--	---	--	---	--



À medida que a escala reduzida dos relógios exigia medições cada vez mais precisas, o grau de miniaturização possível chegou a um limite, o que levou à próxima invenção revolucionária de Antoine LeCoultre: o Millionomètre. Introduzido em 1844, foi o primeiro dispositivo do mundo capaz de medir um micron. Isso possibilitou medir componentes com um nível de precisão sem precedentes.

Antoine LeCoultre inventou máquinas de corte e estampagem calibradas com precisão, capazes de medir e cortar componentes com maior exatidão e em menor escala do que nunca antes visto. Entre essas inovações, em 1850 incluía-se uma ferramenta de arredondamento para moldar as rodas, que aumentou consideravelmente a qualidade dos trens de engrenagens, e, em 1860, uma ferramenta de corte de chapas que possibilitou uma usinagem mais precisa da importantíssima base que sustenta cada calibre. Em 1851, a Grã-Bretanha organizou a primeira Exposição Universal em Londres, a Grande Exposição, na qual Antoine LeCoultre exibiu diversas criações, ganhando uma medalha de ouro. Ele foi particularmente citado por seu papel pioneiro no campo da intercambialidade de componentes, fruto da obsessão pela precisão que impulsionou muitas de suas inovações.

Ao permitir a miniaturização de peças sem sacrificar a precisão da cronometragem, as invenções de LeCoultre possibilitaram o desenvolvimento de relógios de tamanhos cada vez menores e de maior complexidade. Isso levou à criação de complicações, como funções de calendário, indicadores de fases da Lua, complicações de repetição e cronógrafos. Entre 1860 e 1900, a manufatura produziu mais de 350 calibres diferentes. O final da década de 1860 marcou o desenvolvimento dos primeiros calibres de calendário, um marco confirmado por um mecanismo de 1868 encontrado no acervo, que apresenta uma indicação de calendário completa. Muitos eram equipados com complicações, incluindo 99 calibres com repetição, dos quais 66 eram repetidores de minutos, 128 cronógrafos diferentes, 33 calibres que uniam as funções de cronógrafo e repetidor em um único relógio, oito calibres ultrafinos e um com reserva de marcha de oito dias. Na década de 1890, a manufatura produziu seus primeiros calibres de Grande Complicação, combinando as três principais complicações: calendário perpétuo, cronógrafo e repetidor de minutos.

II – DO SÉCULO XX AO SÉCULO XXI: UMA BUSCA INCANSÁVEL PELA PRECISÃO POR MEIO DA INOVAÇÃO

No Vallée de Joux, um vale outrora secreto, que hoje é eterno, o domínio deu origem à imaginação que, por sua vez, deu origem à invenção. O savoir-faire da Maison em relógios de alta complexidade moldou profundamente o legado relojoeiro da região, estabelecendo o Vallée de Joux como o berço das complicações. Altamente cobiçados por muitas das grandes casas relojoeiras suíças para uso em suas próprias criações, os calibres da Jaeger-LeCoultre conferiram à Maison sua reputação duradoura como o "Relojoeiro dos Relojoeiros".

Cronometria: a assinatura da qualidade e da inovação



1895 CHRONOMETRE DE TORPILLEUR Precision at sea, certified chronometer ($\pm 4s$ / day) for longitude calculation	1949 MARK XI PILOT WATCH Precision in the skies, certified chronometer ($\pm 4s$ / day), anti-magnetic, hacking second	1958 GEOPHYSIC Precision in exploration, certified chronometer, anti-magnetic, shock resistant	1964 GEOMATIC Independent chronometer certification, civilian use	1992 MASTER CONTROL 1,000 HOUR The reference: first in-house certification, testing fully casual watch model for 6 weeks	2026 MASTER CONTROL CHRONOMETRE New standard with double certification: COSC certified, HPG certified
--	---	--	---	--	---

A cronometria está no cerne da busca pela precisão da Jaeger-LeCoultre. Já no século XIX, a LeCoultre & Cie produzia relógios de bolso com certificação de cronômetro, dominando a precisão tanto em mecanismos simples quanto em complicações complexas. Em 1890, a manufatura aceitou o desafio supremo com uma Grande Complicação certificada como cronômetro. Dos cronômetros marítimos aos relógios de aviação e ao Geophysic, a precisão acompanhou os exploradores no mar, no ar e em terra. Em 1992, com a nova coleção Master Control como destaque, a Maison estabeleceu um novo padrão, o controle de 1.000 horas, que testa não apenas o mecanismo, mas também a precisão de todo o relógio montado em sua caixa.

Em sintonia com a busca constante pela inovação na manufatura, o novo relógio Master Control Chronomètre apresenta o novo selo da Jaeger-LeCoultre: o HPG - Garantia de Alta Precisão, que certifica não apenas os acabamentos estéticos refinados, mas também a alta precisão do relógio. Essa certificação da Jaeger-LeCoultre é obtida por meio de um protocolo ainda mais rigoroso, para o qual solicitou-se uma patente e que testa rigorosamente os relógios com suas caixas, replicando o uso diário de um relógio e avaliando o desempenho em relação a quatro elementos críticos da rotina: altitude, atritos, posições e temperatura. Ao integrar essas diversas condições, o método garante que os mecanismos complexos do relógio mantenham sua precisão cronométrica ideal, não apenas em condições ideais, mas ao longo de todo o ciclo de vida de quem o usa. Indo além do selo HPG e para exemplificar a precisão deste novo teste, todos os relógios Master Control Chronomètre também recebem a renomada certificação COSC de precisão de cronometragem, que é obrigatória para o direito de usar a palavra “Chronomètre” ou o termo em inglês “Chronometer”.

Turbilhão: uma façanha mecânica a serviço da precisão

1801 INVENTION OF THE TOURBILLON Patented by Abraham-Louis Breguet	1946 POCKET WATCH TOURBILLON First tourbillon created for chronometry competitions, certified $> 1s$ / day	1993 REVERSO TOURBILLON The first wristwatch tourbillon, COSC standard	2009 CALIBRE 978 AWARD-WINNING In the first modern chronometry competition, a demanding 4s day total	2014 CALIBRE 985 Cylindrical flying tourbillon to enhance isochronism	2026 MASTER GRANDE TRADITION TOURBILLON JUMPING DATE A new movement architecture for Calibre 978
--	--	--	--	---	--

Composto pelo balanceiro e pela mola de balanço (conhecida como “espiral” em francês), o órgão regulador é o coração pulsante do mecanismo de um relógio mecânico. Controlada pela expansão e pela contração da mola de balanço, a regularidade dessa pulsação (conhecida como isocronismo) é vital para a precisão da cronometragem. Um dos grandes inimigos do isocronismo é o impacto da gravidade no órgão regulador e, ao longo de muitas décadas, a Jaeger-LeCoultre concentrou grande parte da sua pesquisa nessa área, incluindo o turbilhão, que contraria os efeitos da gravidade ao girar a mola de balanço dentro de uma gaiola. Criado para comprovar o valor desse mecanismo por meio da participação em competições de cronometria, o primeiro calibre turbilhão da Jaeger-LeCoultre venceu a competição



de 1946 com uma variação de apenas ± 1 segundo por dia. Desde então, a manufatura busca refinar continuamente sua abordagem para a regulação dos órgãos, desenvolvendo inúmeras inovações técnicas com o objetivo de melhorar o desempenho cronométrico. A busca da Maison por uma precisão cada vez maior na cronometragem também resultou em diversas invenções, tanto na construção das gaiolas do turbilhão quanto no formato das molas de balanço. A mola em formato de S, patenteada pela Jaeger-LeCoultre, apresenta uma espiral externa que volta para cima e para dentro, oferecendo maior precisão e estabilidade, especialmente para seu turbilhão ultrafino alojado no Reverso. Além disso, a Manufatura desenvolveu formas tridimensionais como molas espirais cilíndricas, esféricas e hemisféricas, que se expandem e contraem uniformemente, levando a uma oscilação mais concêntrica e estável do balanceiro, melhorando a isocronismo e adaptando-se perfeitamente a diferentes tipos de órgãos reguladores.

Entre os calibres turbilhão da Jaeger-LeCoultre, o calibre 978 se destaca como uma conquista notável. Em 2009, venceu a primeira competição moderna de cronometria, uma exigente prova de 45 dias organizada para comemorar o 50º aniversário do Museu Internacional de Horologia em Le Locle, na Suíça. Esta avaliação rigorosa demonstrou inequivocamente tanto a validade do propósito original do escape de turbilhão quanto a qualidade e a precisão excepcionais do trabalho artesanal da manufatura. Na época de seu lançamento, o Calibre 978 também introduziu um novo tipo de função de data "saltante" divertida, porém bem pensada: as datas são marcadas ao redor da periferia do mostrador, com os números 15 e 16 em cada lado da abertura do turbilhão, separados por um ângulo de quase 90 graus. A partir da meia-noite do dia 15 de cada mês, o ponteiro da data desliza para o dia 16 para garantir que o turbilhão não fique oculto. Com uma arquitetura de movimento reestruturada, a mais recente versão do Calibre 978, o relógio **Master Grande Tradition Tourbillon Jumping Date** é apresentado em uma nova caixa de 42 mm em ouro rosa 18K (750/1000), complementada por um novo design de mostrador e acabamentos de Alta Relojoaria ainda mais refinados: uma homenagem vibrante e sofisticada ao passado célebre deste calibre.

Turbilhão de múltiplos eixos: a invenção exclusiva

2004 GYROTOURBILLON 1 The first multiple-axis tourbillon	2008 GYROTOURBILLON 2 New construction to fit the iconic Reverso case	2013 GYROTOURBILLON 3 The first flying Gyrotourbillon	2016 GYROTOURBILLON 4 Full flying status, becoming the latest Gyrotourbillon to date	2019 GYROTOURBILLON 5 Minutestation system, integrating the Gyrotourbillon with constant force mechanism	2026 MASTER HYBRIS INVENTIVA GYROTOURBILLON A STRATOSPHERE Triple-axis tourbillon achieving 98 per cent of all positions
---	--	--	---	---	---

Com os relógios de pulso sendo o principal meio de medir o tempo pessoal, os relojoeiros entendem que os turbilhões de múltiplos eixos fazem muito mais do que um turbilhão de eixo único para evitar que a gravidade influencie sua precisão. Em 2004, a Jaeger-LeCoultre deu início a uma série inovadora de invenções de múltiplos eixos com a apresentação do primeiro Gyrotourbillon. Este revolucionário turbilhão de eixo duplo foi meticulosamente projetado para garantir que seu sistema oscilante nunca ficasse estacionário na posição horizontal, consolidando o papel pioneiro da Jaeger-LeCoultre em turbilhões de múltiplos eixos. Partindo dessa conquista fundamental, cada geração subsequente do



Gyrotourbillon ultrapassou os limites da precisão e da arte. A segunda geração distinguiu-se por uma nova construção meticulosamente concebida para se ajustar à icônica caixa do Reverso. A terceira geração, então, trouxe o primeiro Gyrotourbillon Voador, agraciado com a inovação de uma espiral esférica. A quarta geração alcançou o status de voo pleno, tornando-se o Gyrotourbillon mais rápido até os dias atuais. A quinta geração exibiu um triunfo da miniaturização, integrando harmoniosamente o Gyrotourbillon a um mecanismo de força constante.

Agora, representando quase oito décadas de savoir-faire acumulado em reguladores de turbilhão, o relógio **Master Hybris Inventiva Gyrotourbillon à Stratosphère** (Calibre 178), para o qual foram apresentados pedidos de patente, leva a tecnologia ainda mais longe: um turbilhão dentro de outro turbilhão que, por sua vez, está dentro de outro turbilhão. A cinemática deste turbilhão de três eixos atinge 98% de todas as posições possíveis para compensar os efeitos negativos da gravidade na precisão do relógio. Para otimizar o desempenho isocrônico, o Gyrotourbillon à Stratosphère é equipado com uma mola de balanço cilíndrica: um formato que vibra de forma concêntrica em todas as posições, independentemente da amplitude (o movimento de vaivém do balanceiro), da posição ou da reserva de marcha, além de funcionar com rolamentos de esferas em cerâmica para minimizar o atrito. Suas três gaiolas de turbilhão em titânio giram em torno dos eixos X, Y e Z em três velocidades diferentes, respectivamente: 20 segundos (gaiola interna); 60 segundos (gaiola central ou “gaiola de referência”); 90 segundos (gaiola externa), para garantir que todas as posições sejam constantemente cobertas. Nenhum outro turbilhão no mercado atualmente abrange uma gama tão ampla de posições, praticamente eliminando a possibilidade de a gravidade afetar negativamente a precisão do oscilador.

A adição de complicações: outro desafio para a precisão

2007 DUOMETRE CONCEPT The mechanism features two barrels and two independent gear trains linked to a single escapement.	2009 HYBRIS MECHANICA GRANDE SONNERIE Uniting a Westminster chime, a flying tourbillon, and a rotating celestial calendar.	2010 CREATION OF CALIBRE 945 Uniting a minute repeater with an orbital flying tourbillon and celestial map.	2014 INVENTION OF CALIBRE 362 The world's thinnest automatic minute-repeater tourbillon.	2026 MASTER HYBRIS MECHANICA ULTRA THIN MINUTE REPEATER TOURBILLON The first Hybrid Mechanical millifar for Calibre 362.
---	--	---	--	--

A adição de complicações - funções além das horas, minutos e segundos - a um movimento de relógio desafia inerentemente a precisão da cronometragem, pois sua ativação exige energia adicional. No entanto, o requisito fundamental da precisão é um fornecimento de energia absolutamente estável desde o barrilete até o órgão regulador. Podem ser distinguidos dois tipos principais de complicações: contínuas, como mostradores de data ou fases da Lua, e sob demanda, exemplificadas por cronógrafos ou repetidores de minutos. As complicações sob demanda apresentam um desafio significativamente maior devido ao requisito de energia intermitente e, muitas vezes, substancial. Quando ativadas, elas podem momentaneamente exigir uma quantidade considerável de energia, interrompendo o fluxo estável de energia para o órgão regulador e potencialmente comprometendo a precisão da marcha e o isocronismo do relógio. Isso exige soluções mecânicas mais complexas, como fontes de energia



dedicadas ou mecanismos de embreagem sofisticados, capazes de gerenciar esses picos de consumo sem afetar a precisão.

Para enfrentar esse dilema relojoeiro, os engenheiros da Manufatura desenvolveram, ao longo de décadas, diversas soluções, culminando na invenção do sistema Duometre em 2007. Essa arquitetura engenhosa apresenta dois barriletes, cada um alimentando um trem de engrenagens separado e independente, ambos conectados a um único órgão regulador. Um trem de engrenagens é dedicado à indicação das horas, enquanto o outro aciona todas as demais funções. Ao garantir que o funcionamento das complicações não comprometa a cronometragem, o conceito Duometre abriu caminho para uma complexidade relojoeira cada vez maior e assegurou a precisão operacional.

O repetidor de minutos se destaca entre essas complicações exigentes. Desde sua criação, ele sempre foi um mecanismo distinto dentro do calibre, exigindo uma energia substancial para que seus inúmeros componentes soem vigorosamente os gongos. Os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre, desde meados do século XIX, dominaram esse mecanismo em todas as suas formas, introduzindo inovações importantes que elevam não apenas sua precisão, mas também a qualidade e a pureza de seu toque.

Em 2026, a Jaeger-LeCoultre apresenta o relógio **Master Hybris Mechanica Ultra Thin Minute Repeater Tourbillon**, uma releitura do Calibre 362 de alta complexidade. Representando um grande avanço técnico e uma estética inovadora quando foi lançado em 2014, o Calibre 362 inspira-se no legado notável da Jaeger-LeCoultre em duas áreas principais: complicações de repetição de minutos e cronometragem de precisão, incorporando um turbilhão totalmente voador com uma mola de balanço em forma de S patenteada, uma combinação que garante o isocronismo e a precisão do órgão regulador. Armazenado em uma caixa em ouro rosa 5N 18 K (750/1000) com apenas 8,25 mm de espessura, permitindo visualizar todo o mecanismo graças à esqueletização completa do calibre, ao uso de pontes de safira e ao mostrador minimalista que forma um anel vazado ao redor da massa oscilante do movimento.

Ao combinar um turbilhão voador com um repetidor de minutos de sonoridade primorosa em um calibre automático com apenas 5 mm de altura (alojado em uma caixa com apenas 8,25 mm de espessura), o relógio permanece sendo o turbilhão com repetidor de minutos automático mais fino do mundo.

Do caráter de pessoas moldado pela paisagem e pelo clima de um lugar único, nasceu um espírito de invenção nutrido por um período de desenvolvimento tecnológico que criou um propósito singular: a busca e o domínio da precisão. O tema “Vale das Invenções” narra a inspiradora história de 193 anos de uma Maison ainda profundamente enraizada em seu ambiente original e a trajetória de seus engenheiros, relojoeiros e designers que continuam a inovar em sua busca pela medição perfeita do tempo, enquanto salvaguardam o valioso legado da relojoaria mecânica.



SOBRE O TEMA “VALE DAS INVENÇÕES”

Celebrando as origens da Jaeger-LeCoultre no Vallée de Joux, que permanece sendo seu lar até hoje, o tema “Vale das Invenções” presta homenagem a um vale isolado onde, há 600 anos, refugiados de outras partes da Europa encontraram um lar. O ambiente desafiador e os invernos brutalmente frios exigiram que seus primeiros habitantes desenvolvessem resiliência, paciência e inventividade para sobreviver. Dez gerações mais tarde, no início do século XIX, um relojoeiro autodidata, Antoine LeCoultre, começou a inventar máquinas que lançaram as bases da relojoaria moderna, permitindo a medição e o corte de componentes de relógios com um grau de precisão sem precedentes. Desde o primeiro ateliê de relojoaria de LeCoultre em 1833, esse espírito de inventividade e a busca pela precisão caracterizam a Maison. Uma série de invenções e avanços técnicos resultaram em calibres muito procurados por outras marcas de renome para uso em seus próprios relógios, dando origem à designação da Maison: O Relojoeiro dos Relojoeiros. Simbolizadas pela concessão de mais de 430 patentes até o momento, essas invenções contínuas seguem alimentando a busca da Jaeger-LeCoultre pela precisão, guiando-a no presente e rumo ao futuro.

SOBRE A JAEGER-LECOULTRE – O RELOJOEIRO DOS RELOJOEIROS

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua sede no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como The Watchmaker of Watchmakers™ (em português, o Relojoeiro dos Relojoeiros), a manufatura expressa seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e a conquista de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de savoir-faire acumulado, os relojoeiros de La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.
